

Equipes do Ministério da Saúde vistoriam obras da cozinha do Hospital do Andaraí

A visita aconteceu na manhã desta quarta (15). Com a reforma, previsão é que hospital terá capacidade de oferecer 2,4 mil refeições diárias

Equipes do Ministério da Saúde realizaram visita técnica ao Hospital Federal do Andaraí (HFA). A diretora do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), Teresa Navarro, vistoriou as obras da cozinha da unidade. Esta é mais uma iniciativa prevista no Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, capitaneado pela pasta, e que vem executando melhorias nas unidades.

A visita aconteceu na manhã desta quarta-feira (15). A previsão é que, com a reforma, o hospital terá capacidade de oferecer 2,4 mil refeições diárias.

“A cozinha é essencial para o bom funcionamento do hospital e vamos conseguir fornecer alimento de mais qualidade para os pacientes e para os trabalhadores desse hospital. Não temos dúvida de que assim essa cozinha começar a funcionar, teremos melhora da qualidade assistencial para o Hospital Federal do Andaraí”, explica a diretora do DGH.

O processo de licitação foi conduzido pelo Departamento. A obra será executada em uma área de aproximadamente 900 metros quadrados. O projeto permite maior segurança estrutural, alimentar e assistencial aos pacientes, acompanhantes, médicos, enfermeiras e técnicos-administrativos.

Desde a interdição da antiga cozinha, há 11 anos, as refeições chegam à unidade apenas para o envaze e distribuição. Com a conclusão da obra, a unidade terá maior controle nos quantitativos utilizados, permitindo o atendimento de dietas mais preciso e com menor índice de perda de alimentos.

A gestão do HFA foi transferida para a Prefeitura do Rio de Janeiro. A medida faz parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais, elaborado pelo Ministério.

“A ministra Nísia Trindade vem trabalhando incansavelmente na reestruturação dos seis hospitais federais para entregar mais qualidade e fazendo com que a lei do Sistema Único de Saúde (SUS) seja cumprida”, ressalta Teresa Navarro.

Reestruturação

Ao todo, quatro unidades federais já iniciaram o Plano de Reestruturação: os hospitais federais de Bonsucesso (HFB), do Andaraí (HFA), Cardoso Fontes (HFCF) e Servidores do Estado (HFSE) já começaram o processo.

O HFCF e o HFA foram municipalizados para a Prefeitura do Rio de Janeiro. A meta é dobrar o número de atendimentos. O Ministério da Saúde repassou R\$ 150 milhões à prefeitura. Além desse pagamento, está prevista a incorporação de R\$ 610 milhões de teto MAC (atendimento de média e alta complexidade) para a cidade do Rio de Janeiro.

A unidade de Bonsucesso é administrada pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC) desde 15 de outubro. Entre as ações mais recentes, está a contratação de 2 mil funcionários. Dentre os profissionais, estão nutricionistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, entre outros.

Já o HFSE iniciou estudos para a fusão com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Com a integração, serão 500 leitos à disposição do sistema de saúde. Além disso, haverá maior capacidade de qualificação para os profissionais com a abertura de novas vagas de residência médica.

No caso da unidade da Lagoa, há uma proposta em andamento com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para integração do Instituto Fernandes Figueira (IFF) com a unidade.

O Hospital de Ipanema está passando por ações de construção para modernização e melhorias nos próximos meses.

Entre os primeiros resultados da reestruturação está a ampliação de leitos e serviços. A previsão é que ainda em janeiro de 2025 cerca de mil leitos sejam abertos em três unidades — Bonsucesso, Andaraí e Cardoso Fontes, além da reativação das emergências.

Servidores

A reestruturação em curso garante todos os direitos dos servidores dessas unidades hospitalares. Haverá um processo de movimentação voluntária dos profissionais, que respeitará a opção dos servidores por outros locais de trabalho.

O ministério criou um canal de atendimento para tirar dúvidas de servidores sobre o plano. Os questionamentos são recebidos por e-mail e respondidos pela Coordenação de Gestão de Pessoas do DGH. Ao todo, as unidades federais

possuem 7 mil servidores efetivos e 4 mil temporários.

Otávio Augusto
Ministério da Saúde

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/equipes-do-ministerio-da-saude-vistoriam-obras-da-cozinha-do-hospital-do-andarai>

Veículo: Online -> Portal -> Portal do Governo Federal - Ministério da Saúde